

ESTRADA AVEIRO - MURTOSA ACESSOS À CIDADE

Correio DO Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA—
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

1 DE JANEIRO DIA DA PAZ

NOTA DA
SECRETARIA DA DIOCESE

EM mensagem de 8 de Dezembro do ano passado, dirigida ao mundo católico e a todos os homens de boa vontade, o Papa Paulo VI propôs que o primeiro dia de cada novo ano fosse especialmente consagrado à Paz. Este «Dia da Paz», no pensamento do Santo Padre, não deveria ter um carácter exclusivamente religioso ou católico: todos os homens amantes da Paz o deveriam fazer seu. Assim, pela congregação simultânea de toda a espécie de esforços e em toda a extensão da terra, a causa da Paz alcançaria um novo contributo de particular eficácia.

O primeiro «Dia da Paz» teve larga projecção.

O segundo vai celebrar-se no próximo dia 1 de Janeiro, subordinado ao tema, proposto pelo próprio Papa: «A promoção dos direitos do homem, caminho para a Paz».

O convite a executar este programa é feito também aos portugueses, e nós não podemos deixar de lhe responder. A isso nos obriga a condição de cristãos e homens de boa vontade, e não podemos esquecer, como exigências complementares, a situação de guerra em que nos encontramos e as responsabilidades que pesam sobre nós da rápida promoção dos povos ultramarinos que integram a Nação Portuguesa. Perante essa situação, cumpre-nos aprofundar

o sentido verdadeiro da paz; esta não é pacifismo, como diz o Papa, na sua mensagem de 8 de Dezembro do ano passado: «Que a exaltação do ideal da paz não seja entendida como um favorecer a cobardia daqueles que têm medo de dedicar a vida ao serviço da própria Pátria e dos próprios irmãos, quando se acham empenhados na defesa da justiça e da liberdade». Perante as graves responsabilidades decorrentes de largos sectores territoriais e sociais em curso

de promoção, temos de ser unidos, inteligentes e generosos na elaboração e execução dos planos de desenvolvimento das populações de aquém e além mar, no espírito da encíclica «Populorum Progressio».

Os Bispos de Portugal, fazendo-se eco do Santo Padre, apelam para todos os portugueses de fé e todos os outros de boa vontade, para que se empenhem no esforço comum

CONT. NA QUINTA PAGINA

JORNADA DE ESPERANÇA

LUTAR contra as forças de degradação e morte que perseguem o homem num universo maravilhoso, mas não acabado ainda, é colaborar com o plano criador de Deus e instaurar na terra um pouco mais de justiça e harmonia como antecipação da perfeita ordem do amor. Cada homem é portador de uma chama criadora e na imensa torrente da história a sua luz brilha com um reflexo único.

Por isso cada destino é sagrado e a dignidade do homem é o mais alto valor a que deve ser subordinado.

A todos deve ser assegurada a possibilidade de realizar o seu

destino e desenvolver plenamente suas aptidões e capacidades singulares, como fio de água que se dilata ao fluir para a vastidão do oceano, ou semente fecunda e capaz de germinações imprevisíveis para o tempo e para a eternidade.

E na luta com os resistências do universo em que se afirma o seu poder criador, a reabilitação,

CONT. NA QUARTA PAGINA

O DEPUTADO ALVES MOREIRA NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Deputado Dr. Artur Alves Moreira voltou a falar na Assembleia Nacional, em 11 do mês corrente, sobre alguns momentosos problemas da região aveirense. Temos que ser gratos pelas suas oportunas intervenções, visando sempre o maior e mais legítimo progresso das nossas terras. Na impossibilidade de darmos à estampa o texto completo do discurso, destacamos hoje para esta coluna as suas palavras sobre a construção da estrada Aveiro-Murtosa e o caso dos acessos à cidade capital do distrito.

A hora é felizmente propícia a estes importantíssimos melhoramentos. Quase a julgamos decisiva, apesar dos conditionalismos da vida da nação. É que, localmente, conjugam-se agora novos factores para que o Governo não deixe de estar mais atento à equação e resolução dos nossos problemas.

Foi há dias Natal — já ainda é Natal. Lembra-nos o ritmo do calendário que já quase dealba o Ano Novo — novo ano em que esperamos coisas novas. Nem dezeríamos formular outro voto que não fosse o de ver em começo de realização as duas gigantes obras de que falou o Deputado Alves Moreira, que é também o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

«Sómente a relembrar...». Mas isso é que é preciso, uma vez e outra, sempre com a mesma insistência, como quem sabe que defende causas justas, como quem se bate pela sua dama.

Sómente, a relembrar, pois explanações mais pormenorizadas já as fiz oportunamente nesta Assembleia, e porque seria repetir-me, chamo à atenção do Governo e, muito particularmente, do muito ilustre titular da pasta das Obras Públicas, porque atento está, sem dúvida, aos problemas cuja solução depende do seu operante Ministério, e até porque conhece a pretensão, para o excepcional melhoramento de que se reveste para a região a construção de uma estrada que venha a ligar directamente Aveiro com o vizinho concelho da Murtosa, progressiva vila que mantém estreitas relações comerciais e outras de apertado intercâmbio com a capital do distrito, há muito reclamada pelas populações, numa ânsia de progresso, para além de poder, cumulativamente, servir fins de aproveitamento hidráulico das margens do Vouga e, até, possibilitar potencialidades turísticas a que a região se oferece esplendorosamente.

Que tão importante obra se possibilite para o ano que se avizinha, numa fase inicial de trabalhos, é o apelo que aqui deixo ao Governo da Nação e a Sua Excelência o Ministro Rui Sanches.

Mas, terei ainda de citar, mais uma vez, que se espera também que se definam, tendo em vista a adequada execução, os acessos à cidade que chefia o distrito, tornando-a na realidade facilmente acessível a quem a demanda provindo de outras cidades e vilas vizinhas, e a quem dela tem necessidade de sair, pois, tal como se encontra servida, nunca poderá desempenhar o papel que administrativamente e por direito próprio lhe cabe como capital que é. Há que vencer os acidentes na-

turais, muito particularmente os hidrográficos, que a geografia lhe impõe, a que se junta ainda o grande inconveniente que uma variante mal concebida às estradas nacionais 109 e 16 lhe ocasiona, espartilhando-a, pois já não bastava a divisão da sua área urbana por outros produtos da acção do homem, aconselháveis ao tempo na sua concepção, mas absoletas nos tempos de hoje, tal como se encontram, as linhas da C. P. e do Vale do Vouga, a criar tantos e tantos obstáculos ao desenvolvimento e abertura da cidade.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

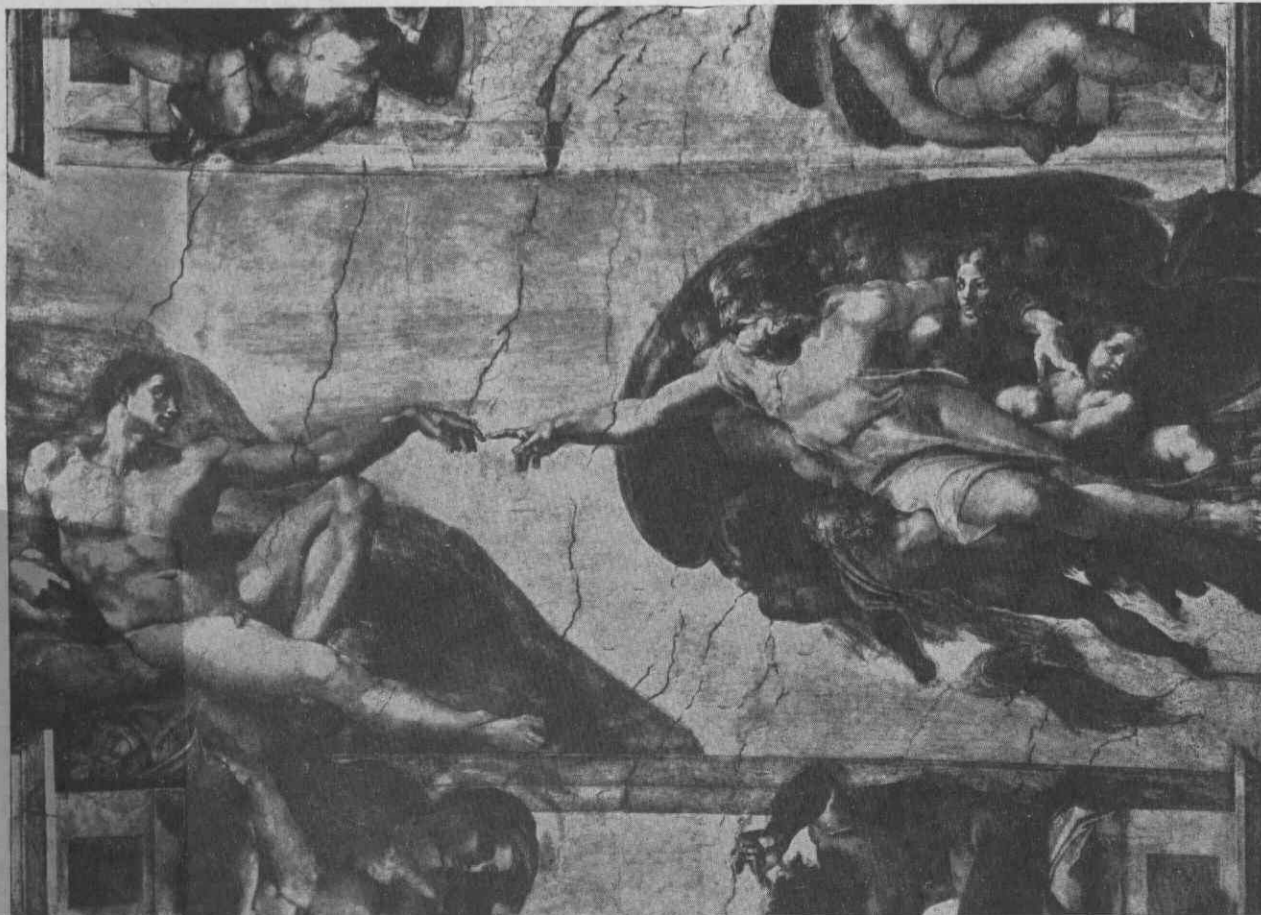
A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro abalçou-se a uma obra notabilíssima: o restauro da igreja da Misericórdia. Só por isto, quando outros motivos não houvesse, ela era e é credora da nossa gratidão.

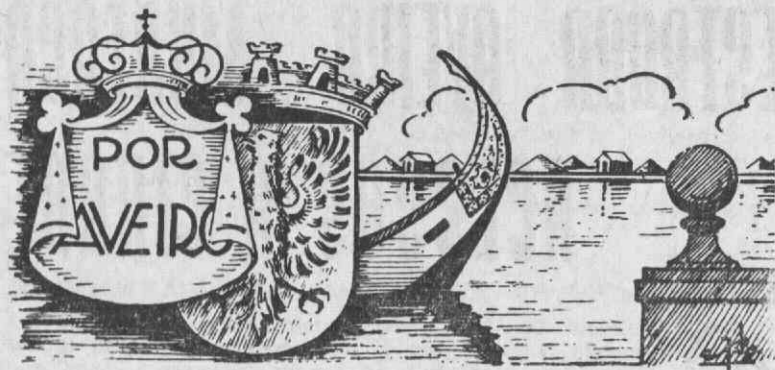
E podemos já adiantar, nesta breve notícia, que ali se fez trabalho muito valioso, a restituir o templo, em determinados aspectos, à sua traça primitiva, a enriquecê-lo e a preservá-lo do inevitável desgaste dos anos.

A igreja vai ser agora reaberta ao culto. A cerimónia, presidida pelo Venerando Prelado da Diocese, foi marcada para o dia 6 de Janeiro, às 11.30 horas, seguindo-se um almoço festivo.

PRINCÍPIO E FIM

A CAPELA SISTINA É OBRA MARAVILHOSA A QUE POUCAS SE ASSEMBELHAM. A ASSINATURA PERTENCE, EM GRANDE PARTE, AO GÉNIO ARTÍSTICO DE MIGUEL ANGELO. ALI ESTA A CRIAÇÃO DO HOMEM, QUE A NOSSA IMAGEM DE HOJE RECORDA. E ALI ESTÁ IGUALMENTE A BARCA DE CARONTE, QUE REPRESENTA O JUÍZO UNIVERSAL. O PRINCÍPIO E O FIM, CERTEZAS PARA UNS, DÚVIDAS PARA OUTROS, DÚVIDAS E CERTEZAS QUE SEMPRE NOS ASSALTAM A MENTE, QUE A ASSALTAM AGORA QUANDO UM ANO TERMINA E OUTRO ANO JÁ DESPONTA.





COMANDO DA P. S. P. DE AVEIRO

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Aveiro lembra a todos os proprietários de armas de fogo que o extraviado, furto, roubo ou qualquer outra espécie de descaminho das armas ou a utilização ilícita por outrem poderá implicar, quando se verifique negligência, o reconhecimento da falta de idoneidade para o efeito de obtenção de licenças, sem prejuízo da aplicação de outras sanções legais.

PELO BANCO FONSECAS & BURNAY

Foi promovido ao lugar de Adjunto do Gerente, no Banco Fonseca & Burnay, o nosso dedicado amigo sr. José Henriques dos Santos, zeloso e competentíssimo funcionário que já ali trabalha desde há 28 anos.

Seu irmão, sr. Abílio Henriques dos Santos, foi promovido ao lugar de Subgerente, depois de 20 anos de serviço também naquela casa, que resultou, como é sabido, da incorporação do antigo Banco Regional de Aveiro.

«Correio do Vouga» felicita os dois dedicados e distintos funcionários, que merecidamente gozam, nesta cidade, das melhores simpatias e eram bem dignos dos lugares a que foram agora chamados.

PRÉMIOS INSTITUÍDOS PELA COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

A Companhia Portuguesa de Celulose resolveu instituir três prémios que, anualmente e de acordo com uma regulamentação a estabelecer pelo Ministério da Educação Nacional, serão concedidos a igual número de estudantes que frequentem o Liceu ou a Escola Técnica de Aveiro e que mais se distingam pelas suas classificações escolares.

Os prémios serão os seguintes:

— Prémio Eng. Manuel Santos Mendonça — A atribuir ao aluno do 7.º ano da Secção de Ciências do Liceu Nacional de Aveiro, alínea f), classificado com a melhor média final na referida Secção; na hipótese de se verificar mais do que um aluno com igual classificação, caberá o prémio ao melhor classificado na disciplina de Matemática da referida Secção.

— Prémio Eng. Vasco de Quevedo Pessanha — A atribuir na Escola Técnica de Aveiro e destinado ao aluno com a melhor média final no Curso Geral de Comércio; verificando-se mais do que um aluno igualmente classificado, caberá o prémio ao que tiver maior nota na disciplina de Contabilidade.

— Prémio Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho — A atribuir também na Escola Técnica de Aveiro e destinado ao aluno do Curso Industrial de Serralheiro-Electricista com a melhor média final no referido Curso; no caso de se verificar mais do que um aluno com igual classificação, a escolha do premiado recairá no que tiver maior nota na disciplina de Física.

EXIJA QUALIDADE

MAROFA

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA RURAL

Foi encerrado na Casa do Povo de Aradas o Curso de Formação Feminina Rural, da Federação das Casas do Povo do Distrito de Aveiro. Os trabalhos tiveram a orientação da Assistente Social sr.ª D. Maria Benigna Seabra Vidal e da Agente Rural Rural sr.ª D. Fátima Maria Nobre Leite. Durou três meses e meio e foi frequentado por 46 raparigas. Colaboraram também o sr. Padre Augusto Fernandes da Costa, Coadjutor de Aradas, as Missões da Junta da Acção Social (Masculina e Feminina), o Delegado do I. N. T. P. e o sr. Dr. Ernesto Paiva.

HOMENAGEM AO CONSELHEIRO ALBINO DOS REIS

O concelho de Oliveira de Azeiteis prestou significativa homenagem, no domingo último, ao sr. Conselheiro Albino dos Reis, reunindo-se por tal motivo, em Loureiro, sua terra natal, algumas centenas de admiradores e amigos do ilustre homem público. Ali estiveram presentes também os Governadores Civis de Aveiro e Braga.

O acto principal da homenagem consistiu no descerramento de um busto do Conselheiro Albino dos Reis naquela freguesia, monumento singelo que ficará a atestar aos vindouros a gratidão dos povos das terras oliveirenses ao seu conterrâneo.

PARQUE PARA INSTRUÇÃO E CONDUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Na última festa de distribuição de prémios aos cantoneiros do distrito, o ilustre Director de Estradas, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, anunciou que o Delegado do Automóvel Clube de Portugal em Aveiro, sr. João dos Santos, tenciona construir nesta cidade um parque para instrução e condução de automóveis, que será o primeiro do género no país, a exemplo do que já se faz no estrangeiro, e colocará Aveiro na vanguarda neste sector do trânsito.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Vai ser nomeado Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o sr. Manuel dos Santos Pereira, que durante alguns anos já desempenhou o mesmo cargo.

NOVO CORTEJO DE OFERENDAS EM S. BERNARDO

Já se tornaram famosos os cortejos de oferendas em S. Bernardo. Ali vai realizar-se mais um, em 5 de Janeiro, revertendo o produto a favor das obras do Centro Paroquial. Será — estamos certos — nova jornada de caridade e demonstração de amor à terra.

O NATAL NA CADEIA

Como já é costume, realizou-se uma festa de Natal no dia 23 à noite, na cadeia desta comarca. Não faltou aos reclusos, nesta quadra, o calor humano e cristão daqueles que lhes prestam assistência espiritual e os têm sempre na lembrança.

Foi ali montado um presépio que pode ser visitado dentro do horário seguinte: segundas-feiras, das 15 às 16 horas; quartas, quintas e sábados, das 10 às 11 e das 15 às 16; domingos e feriados, das 10 às 11 e das 14 às 15 horas.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 28 — D. Maria da Silva Ruivo; Eng. Henrique José de Barros; Pedro José da Rocha Pereira Campos, filho de Ricardo Pereira Campos Júnior; Maria Amália Carvalho de Matos, filha do Amândio Nunes de Matos; Padre Manuel José Costeira.

Dia 29 — D. Maria Isolina Dias Rodrigues Leitão, esposa do sr. Dr. Humberto Leitão; D. Maria do Céu Valente da Costa, esposa do sr. João Libelo da Costa; D. Maria Cacilda dos Santos Silva Rocha, esposa do sr. Manuel dos Santos Rocha; Duarte Augusto Duarte; Manuel da Silva Monteiro; Eng. José Pinto Basto; Padre Agostinho Nunes.

Dia 30 — D. Maria Adosinda Ferreira de Andrade Veiga, esposa do sr. Virgílio Veiga; Dr. Orlando de Oliveira; Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Sanchetti; Maria Helena Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 31 — D. Rosa Virgínia dos Reis Lopes; João da Luz da Naia Sardo; Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 1 — D. Júlia Seabra Cancela Duarte, esposa do sr. Severim Duarte; D. Maria Helena Campos Mendes Leite da Silva, esposa do sr. Dr. Jorge Leite da Silva.

Dia 2 — D. Carmina Seabra Ferreira Neves; D. Maria Susana Branco Pinto, esposa do sr. Manuel Alves Barbosa; D. Maria Carolina Barroso de Vilhena, esposa do sr. Firmino de Vilhena; Dr. Ernesto Nunes de Paiva; Lúcio Machado de Castro; João José Picão da Naia, filho do sr. José Estêvão da Naia.

Dia 3 — D. Lígia Patoilo Cruz; D. Aida Valente da Silva Guerra, esposa do sr. Manuel Oliveira Guerra; Dr. Joaquim Henriques; Dr. Américo do Carmo Santa

Marta; António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria da Conceição Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira.

BAPTIZADO

Na igreja de Santa Clara do Torrão, em Entre-os-Rios, foi baptizada, no último domingo, a menina Maria Miguel, primeira filhinha da sr.ª D. Carmelina Pinto da Silva Pereira e do sr. José Emílio da Silva Pereira.

Presidiu à cerimónia o Pároco do Torrão, sr. Padre Augusto Carlos Fidalgo, seguindo-se missa celebrada pelo Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Luísa Fidalgo da Silva Teixeira e seu marido, sr. Raul da Silva Teixeira.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde o nosso colaborador desportivo José de Matos. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

QUEM VIAJA

Vindos, respectivamente, do Brasil e de Angola, chegaram a Eixo os sr.ª Jaime de Pinho Neto Brandão, conceituado industrial no Ceará, e Dr. António Manuel Neto Brandão, advogado em Silva Porto, ambos filhos do nosso amigo e colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão.

CASAMENTO

Na igreja da Vera Cruz, realizaram, no sábado último, o seu casamento a sr.ª D. Maria Teresa Pardo de Oliveira, estudante universitária de Farmácia e o sr. João Jaime Neto Brandão Lopes, quintanista de Medicina. A noiva é filha da sr.ª D. Rosa Mourisca Simões Pardo de Oliveira e do sr. João Morais Pardo de Olivei-

VISITA DO CHEFE DO DISTRITO A P. S. P. E AO ALBERGUE

O novo Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, foi recebido, ontem à tarde, no aquartelamento da P. S. P. de Aveiro. Depois de prestada a guarda de honra, o Comandante, sr. Capitão Amílcar Ferreira, dirigiu-lhe expressiva mensagem, em nome do Comando Geral, e fez a apresentação de todos os membros da corporação, estando também presentes os Comandantes da Secção de Espinho e do Posto de S. João da Madeira e ainda o Chefe dos Serviços de Saúde, sr. Dr. Humberto Leitão.

Depois da visita, a todas as dependências do quartel, o sr. Governador Civil dirigiu-se ao Albergue Distrital, onde foi recebido pelos membros da Comissão Administrativa e pelos sr.ªs Padres José Félix de Almeida, Párico de S. Bernardo, e António Dias de Almeida, Capelão do Albergue. Ali, inteirou-se das obras em curso, sendo feita a apresentação do projecto pelo sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização do Distrito.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães manifestou o seu agrado por tudo o que, tanto na P. S. P. como no Albergue, lhe tinha sido dado observar.

VISITA DO CHEFE DO DISTRITO A ANADIA

O Chefe do Distrito fez uma visita particular ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia e à exploração agrícola da mesma instituição. A visita começou pela Quinta das Felgueiras, na companhia das entidades oficiais que o receberam, e continuou nas amplas e modelares instalações do Hospital, constantes da primeira fase das obras, que importaram em 4 000 contos. O sr. Dr. Vale Guimarães foi informado da necessidade de um aparelho de Raio X e prometeu que para este e outros problemas a Misericórdia teria sempre o seu mais carinhoso e decidido auxílio.

O Chefe do Distrito visitou também a Estação Vitivinícola da Beira-Litoral, onde o Director, sr. Eng. Tavares de Sousa, lhe prestou todos os esclarecimentos.

ENTREGA DOS RAMOS NA GLÓRIA

A Confraria do Santíssimo Sacramento da Glória vai proceder, no próximo domingo, à tradicional entrega dos ramos aos novos mordomos.

A missa solene será às 12 horas, na Sé, realizando-se logo depois o acto da entrega.

Passam em Aveiro, no Domingo, o Venerando Chefe do Estado e Esposa, o Senhor Cardeal Patriarca e alguns Membros do Governo

Sua Excelência o Presidente da República, acompanhado de sua Mulher, Senhora D. Gertrudes Rodrigues Tomás, Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, alguns membros do Governo e outras altas individualidades chegam a Aveiro, em comboio especial, no próximo domingo, dia 29, às 10 horas, dirigindo-se seguidamente em automóvel para Ílhavo, onde se realizará a inauguração da estátua ao falecido Arcebispo D. Manuel Trindade Salgueiro.

Os aveienses saberão por certo marcar honrosa presença junto à estação do caminho de ferro e ao longo do percurso na cidade, assim prestando homenagem de estima e admiração aos ilustres visitantes.

As cerimónias em Ílhavo, conforme já anunciamos, serão as seguintes:

11 horas — Chegada do Chefe do Estado, dos membros do Episcopado e do Governo.

11.15 horas — Missa na igreja paroquial, celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro.

12 horas — Solene inauguração da estátua.

13.30 horas — Almoço em honra do Presidente da República no Centro Social D. Manuel Trindade Salgueiro.

16 horas — Visita ao Museu de Ílhavo.

CONVITE DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Aveiro convida os seus munícipes a comparecerem junto à Estação de Caminho de Ferro da C. P., ao longo das margens da faixa de rodagem descendente da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, da Rua de Viana do Castelo, Ponte Praça e Rua do Clube dos Galitos, no próximo domingo, dia 29, pelas 10 horas, a fim de tomarem parte na recepção e devidas honras a prestar ao Senhor Presidente da República, à chegada e passagem por esta cidade, a caminho de Ílhavo, de Sua Excelência.

Agradece o

PRESIDENTE DA CÂMARA
Artur Alves Moreira

ra, proprietário em Angola. São pais do noivo a sr.ª D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes e o sr. Jaime de Oliveira Lopes.

Foram padrinhos: por parte da noiva, seus pais; por parte do noivo, seus avós, sr.ª D. Isménia Neto Brandão e sr. Prof. João de Pinho Brandão, nosso colaborador, residentes em Eixo.

Presidiu à cerimónia o Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes.

Aos convidados foi servido um «copo de água» no «Galo de Ouro».

— Ao novo lar deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . C A L A D O
Sábado . . . A V E N I D A
Domingo . . . S A Ú D E
Segunda-feira . . . O U D I N O T
Terça-feira . . . N E T O
Quarta-feira . . . M O U R A
Quinta-feira . . . C E N T R A L



Nacional da II Divisão

O Boavista terminou a primeira volta a comandar a classificação condicionalmente.

Como factos mais salientes da 13.ª jornada, última da primeira volta, temos os empates do Boavista, em Espinho, e do Leça na Covilhã.

Ainda como notas dignas de registo, e o certo é que a ronda as forneceu em número muito apectável, temos o desaire averbado pelo Tirsense em Viseu, após equilibrado despique que acabou por ser decidido pelo maior sentido de oportunidade dos visenses e as «goleadas» infligidas pelo Famalicão, Salgueiros e Beira Mar, respectivamente, ao Valecambrense, Tramagal e Gouveia.

Em Penafiel, os locais venceram os torrejanos sem margem para grandes considerações.

O Boavista ocupa o primeiro lugar, mas essa posição ficará dependente do desfecho dos famalicenses, em Gouveia, encontro em atraso, devido ao mau tempo.

RESULTADOS

Penafiel-Torres Novas, 2-0; Salgueiros-Tramagal, 6-1; Beira Mar-Gouveia, 5-0; Famalicão-Valecambrense, 7-0; Acad. Viseu-Tirsense, 1-0; Covilhã-Leça, 2-2; Espinho-Boavista, 1-1.

Classificação — Boavista, 20 pontos; Famalicão, 19; Beira Mar, 16; Tirsense, 15; Salgueiros, Acad. Viseu e Penafiel, 14; Torres Novas e Tramagal, 12; Espinho, Leça e Gouveia, 11; Valecambrense, 7; Covilhã, 4.

Jogos para domingo (2.ª volta) — Covilhã-Espinho (0-1), Acad. de Viseu-Leça (1-2), Famalicão-Tirsense (0-1), Beira Mar-Valecambrense (1-3), Salgueiros-Gouveia (0-1), Penafiel-Tramagal (0-1), Torres Novas-Boavista (1-1). Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Beira Mar, 5
Gouveia, 0

Comentários de Henrique João

O marcador não traduz bem a superioridade dos beiramarenses.

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem de Joaquim

O BEIRA MAR e o falecimento de Baltazar Vilarinho

Em sua reunião extraordinária de 23 do corrente, com a presença da Tertúlia Beiramarense e da Comissão Pró Beira Mar, a Direcção do Sport Clube BEIRA MAR, profundamente abalada pelo inesperado falecimento do seu querido Vice-Presidente, sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, figura cuja memória jamais poderá abandonar o coração de todos os beiramarenses e aveirenses, deliberou:

- 1.º — Cancelar o programa comemorativo da passagem do 47.º aniversário do Clube, já anunciado.
- 2.º — Prolongar o luto, que agora ensombra o Clube, até ao dia 21 do próximo mês.
- 3.º — Promover a organização de uma comissão, que deverá ter a representatividade dos vários seiores do Clube, para levar a efeito a homenagem póstuma que se impõe.
- 4.º — Mandar celebrar missa de sufrágio no próximo dia 28, sábado, pelas 18 horas, na igreja da Vera Cruz.
- 5.º — Assinalar o aniversário do Clube com celebração de missa, sufragando a alma de todos os beiramarenses, no dia 1 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, na capela de S. Gonçalinho, seguida de romagem de saudade aos vários cemitérios. Para o efeito, será assegurado o transporte gratuito, para o cemitério da Gafanha da Nazaré, com partida da sede, pelas 12 horas.

Campos, de Lisboa, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Paulo, Bernardino, Joca (Chaves), Marçal e Marques, Abdul e Colorado, Amaral, Cléo, Sousa e Almeida.

GOUVEIA — Dias (Ferreira), Nogueira, Carlos Franco, Maçarino e Amílcar, Amaral e Diamantino (Marques), Pestana, Nartanga, Júlio e Cardoso.

Ao intervalo, os beiramarenses venciam por 3-0.

Antes do início da partida, foi guardado um minuto de silêncio, em memória do dirigente beiramarense Baltazar Vilarinho, falecido na madrugada do dia anterior.

Com o dinamismo habitual, o Desportivo de Gouveia apresen-



O Galitos venceu o Sangalhos no campo deste.

Os torneios oficiais de basquetebol da Associação de Aveiro prosseguiram no sábado e domingo, com a realiza-

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 18
5 de Janeiro de 1969

U. de Tomar-Belenenses	1
Porto-Setúbal	1
Académica-Sanjoanense	1
Cuf-Leixões	1
Guimarães-Varzim	1
Espinho-Acad. de Viseu	1
Leça-Famalicão	2
Tirsense-Beira Mar	1
Valecambrense-Salgueiros	2
Tramagal-T. Novas	1
Sintrense-Barreirense	2
Luso-Lusitano	1
Sesimbra-Montijo	1

tou-se no relvado do Estádio Mário Duarte disposto a discutir a questão dentro de moldes próprios, muito seus, aos quais, no entanto, faltou lucidez, discernimento, raciocínio e método, virtudes que não se coadunam com as características da turma serrana.

No entanto, apoiados pelo seu público, os auri-negros assentaram, até mesmo porque a equipa continuava a mostrar melhor fio de jogo e maior consistência técnica. Naturalíssimo o aparecimento dos golos a seu favor, sequência de uma ascendência que se registava minuto a minuto.

Os beiramarenses venceram bem, embora se possa considerar a margem do triunfo pouco elevada. Dois ou três golo a mais estaria mais certo, se bem que os visitantes também mereciam o golo de honra. Mas é verdade que a sua equipa, tecnicamente, foi muito superior à serrana, procurando executar o seu sistema por uma regra que não foi ocasional e esteve bem assente numa defesa sólida. O Desportivo de Gouveia lutou sempre e teve períodos de domínio, mas foi evidente que não pôde ombrear tecnicamente com o antagonista. A sua defesa teve algumas falhas e na frente todos lutaram com ânimo. O meio campo foi, talvez, o seu melhor compartimento.

Marcações — Cléo (2), Colorado (2) e Amaral, foram os autores dos golos beiramarenses.

A arbitragem do juiz lisboeta não agradou. Cometeu vários erros e julgamentos errados.

ção de vários jogos, em diversas categorias.

Na de seniores, salientem-se o êxito do Galitos sobre o Sangalhos, no reduto dos bairradinos, e as dificuldades dos sanjoanenses em vencerem os esguitenses.

Dados estes desfechos, é muito possível que o título se venha a decidir entre aveirenses e ilhavenses. Para o efeito, ambos necessitam de triunfar nos encontros que efectuarão nos seus campos, o que não nos parece difícil. Em juniores, merece referência especial a vitória do Esgueira sobre o Galitos. Mesmo derrotados, os «alvi-rubros» são campeões regionais.

RESULTADOS

Seniores — Sanjoanense-Esgueira, 44-42; Sangalhos-Galitos, 29-40.

Juniores — Esgueira-Galitos, 31-26.

Juvenis — Illiabum-Amo-niaco, 37-35; Esgueira-Galitos, 20-36.

Os encontros Sanjoanense-Sangalhos, nas duas categorias, ficaram adiados, em virtude do Pavilhão de S. João da Madeira se encontrar ocupado com outras manifestações desportivas.

FEMININO

SANJOANENSE, 34

ILLIABUM, 20

Terminou, no domingo, com a realização do jogo em atraso Sanjoanense-Illiabum, o Distrital Feminino. As moças de S. João da Madeira, que já virtualmente eram campeãs, venceram por 34-20. No final do encontro, a assistência tributou às valorosas atletas fartos aplausos, não faltando, como é tradicional, as multiclores serpentinas.

Provas da A. Futebol de Aveiro

Alba e Ovarense empatados no primeiro lugar no Regional da I Divisão.

Realizou-se, no domingo à tarde, mais uma jornada, a décima do Campeonato Regional da I Divisão organizado pela Associação de F. de Aveiro.

Nas partidas de maior interesse, o Alba não conseguiu melhor que um empate (1-1) na deslocação que empreendeu a Esmoriz e o Valonguense esteve em plano de evidência ao vencer (2-1) a Ovarense. Com estes resultados, Alba e Ovarense ficaram agora com o mesmo número de pontos no comando da classificação.

Nos restantes jogos os desfechos que mereceram maior relevo são os empates consentidos pelas turmas do Águeda e do Bustelo e a vitória do Anadia em Cesar.

RESULTADOS GERAIS

Cucujães-O. do Bairro	3-1
Águeda-Pejão	1-1
Arrifanense-Estarreja	4-0
Cesarense-Anadia	0-1
Esmoriz-Alba	1-1
Paivense-P. de Brandão	2-0
Bustelo-S. João de Ver	1-1
Valonguense-Ovarense	2-1

Classificação — Alba e Ovarense, 24 pontos; Anadia e Esmoriz, 23; S. João de Ver e Águeda, 22; Estarreja, Paços de Brandão e Valonguense, 21; Oliveira do Bairro e Bustelo, 19; Paivense e Arrifanense, 18; Pejão, 16; Cesarense, 15; Cucujães, 14.

Próxima jornada — Cucujães-Águeda, Pejão-Arrifanense, Estarreja-Cesarense, Anadia-Esmoriz, Alba-Paivense, Paços de Brandão-Bustelo, S. João de Ver-Valonguense e Oliveira do Bairro-Ovarense.

Nas restantes competições verificaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES

Lamas-Feirense	3-2
Espinho-Lusitânia	0-0
P. de Brandão-Esmoriz	4-1
Arrifanense-Bustelo	3-2
Sanjoanense-Oliveirense	3-1
Valecambrense-Cucujães	6-1

Vista Alegre-Alba	0-1
Estarreja-Beira Mar	0-3
Ovarense-Avanca	2-0

Anadia-Pampilhosa	0-2
Valonguense-Mealhada	5-0
Águeda-O. do Bairro	8-0

JUVENIS

Bustelo-Lusitânia	0-0
Feirense-S. Roque	6-0
Arrifanense-Oliveirense	0-1

Andebol de 7

Espinho e Vareiro venceram os jogos da segunda jornada.

Com os jogos realizados no sábado, em Espinho e Avanca, prosseguiu o Campeonato Regional de Andebol de Sete na categoria de Seniores.

Os resultados dos encontros foram os seguintes: Espinho, 13 Beira Mar, 12; Avanca, 7 Atlético de Avanca, 9.

A classificação está elabo-

Ovarense-Cucujães	3-1
Espinho-Sanjoanense	1-4
Pampilhosa-Beira Mar	1-1
Alba-Avanca	3-0
Estarreja-Vista Alegre	0-1
Anadia-Gafanha	3-1
Águeda-Mealhada	1-0

RESERVAS

Série A

Espinho-Sanjoanense	4-2
Feirense-Valecambrense	2-2
Lusitânia-Oliveirense	0-3

A série B terminou há oito dias a prova, com o triunfo do conjunto do Alba.

Desporto Corporativo

A fase de apuramento do Campeonato Regional de Futebol de Aveiro continua a disputar-se com grande interesse em ambas as séries.

Resultados dos últimos encontros e respectivas classificações por pontos perdidos:

Série Norte — Paula Dias-Lamas, 3-0; Molaflex-Corfi, 1-3; Estaleiros de S. Jacinto-Oliva, 3-2.

Série Sul — Vilarinho do Bairro-Luso, 1-2. O jogo Celulose-Sachs foi adiado devido ao mau tempo.

CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte — Corfi, 0; Molaflex, 3; Paula Dias, 4; Oliva, 5; Lamas e Estaleiros de S. Jacinto, 8.

Zona Sul — Luso, Vilarinho do Bairro e Mogofores, 2; Sachs e Celulose, 6.

Agradecimento

David Marques da Cruz Manuelão Júnior

Sua família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido e saudoso extinto, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Oliveirinha, 27 de Dezembro de 1968.

O «Correio do Vouga»
Gráfica do Vouga

Jornada de Esperança

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA



VAGOS

Por motivo do seu 40.º aniversário, esteve em festa a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Com ela, pode dizer-se que esteve em festa toda a vila, até porque um dos números do programa foi a estreia do Orfeão de Vagos, fundado e dirigido pelo maestro Duarte Gravato. Fez uma palestra, nessa altura, o nosso dedicado colaborador Mário da Rocha, natural daquela vila. Houve também exibição de filmes do conhecido cineasta aveirense Dr. Vasco Branco, acompanhada de breves comentários por Mário da Rocha.

Não se esqueceram os directores, comandantes, benfeitores e sócios falecidos, sendo celebrada missa por sua alma, na igreja paroquial, seguida de romagem ao cemitério.

Novamente Mário da Rocha fez uma palestra no salão paroquial, durante a sessão solene realizada para a imposição dos cintos e capacetes aos novos bombeiros. Mais tarde, os membros do Corpo Activo desfilaram pelas ruas, acompanhados pela fanfara e Corpo Auxiliar Feminino dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

Foi também benzida uma ambulância, com o nome do sócio benemérito sr. Mário José Novo, de Ouca, radicado há muitos anos no Brasil. Serviu de madrinha a sr.ª D. Rosa Maria de Moura Vieira Resende.

Todas estas festas decorreram nos dias 11, 13 e 15 de Dezembro.

FATIMA

Causou grande consternação no lugar da Póvoa do Valado a morte repentina, no dia 20, de Adelaide Lameiro de Carvalho, de 16 anos de idade, filha de Manuel Simões de Carvalho e de Rosa da Maia Lameiro e irmã de Maria Imantina Lameiro de Carvalho. O funeral, dos maiores que temos presenciado nesta freguesia, realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério local, após missa e ofícios na igreja matriz.

A família em luto apresenta-nos sentidos pésames.

MOITA

Fez 16 anos, em 14 do corrente, que se encontra a paroquial esta freguesia, com agrado geral, o sr. Padre Alfredo Simões Rei. É justo destacar, entre as obras realizadas, a restauração da igreja paroquial.

— A capela de Nossa Senhora da Piedade, no Vale de Mó, há muito necessita dum grande restauro. A visita do Prelado da Diocese às pitorescas termas parece ter abreviado os planos para que esse melhoramento se transforme em realidade. Assim o desejamos.

EIXO

Pela associação local «Assistência e Educação», foi feita uma larga distribuição de agasalhos e géneros de mercearia aos pobres mais necessitados da freguesia, no valor de alguns milhares de escudos. Tendo os sr.ªs Dr. José da Cruz Marques da Graça, Prof. Álvaro Tavares dos Santos Silva e Jaime de Oliveira Lopes terminado o seu mandato, foram eleitos para a gerência da mesma associação os sr.ªs Dr. Sebastião Dias Marques, Padre Moisés Marques Amaro (Pároco) e Fernando Baptista.

— A Junta de Freguesia também distribuiu um bode de Natal a 50 necessitados.

— No próximo dia 5 realizou-se o tradicional cortejo dos pastores, revertendo o produto para algumas obras na igreja e na residência.

S. JOÃO DE LOURE

A nossa igreja matriz, obra maravilhosa do século XII, artisticamente ornamentada no seu interior, com talha dourada raríssima no seu género, é hoje admirada por quantos a visitam, até porque se encontra situada num local a que já se chama praia do Vouga.

A actual comissão de culto, presidida pelo Pároco, rev. Padre Horácio Francisco Cura, e tendo na vice-presidência o sr. Manuel Nunes de Oliveira, actual regedor da freguesia, juntamente com os seus colaboradores, tem levado a efeito grandes obras no exterior do templo, como sejam a reconstrução da torre, a colocação de um relógio novo e a pavimentação, a cimento, do seu átrio.

Está prevista e já começada a obra de ajardinamento do adro, bem como a construção de miclórios.

Com vista a conseguir fundos para esta obra, anda a comissão de culto a organizar um cortejo de oferendas que se realizará no dia de Natal.

— Encontra-se quase concluído o pavimento da Rua da Trapa, a cubas de granito. É obra importante para os seus utentes. Foram investidos já cerca de 130 contos, sendo superior a 40 a quantia adquirida no povo do lugar de S. João, por iniciativa dum comissão de melhoramentos presidida pelo sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário da Caixa de Previdência em Aveiro.

— À semelhança dos anos anteriores, a comissão dos rapazes solteiros da freguesia vai promover nos dias 28, 29 e 30 do corrente as festas em honra de S. Silvestre. No primeiro dia, em saudação aos habitantes e visitantes da povoação, desfilaram pelas ruas afamados Zés Pereiras. No dia 29 haverá alvorada por alguns músicos, arruada, às 9 horas, pela Banda Velha Sanjoanense, missa solene com sermão, procissão e arraial de tarde e à noite. Apresentam-se dois conjuntos femininos da freguesia de Cacia.

Varanda do Vouga

Maria Adelaide fora o nome que receberá há sessenta anos. É viúva, mãe, avó de meia dúzia de netos.

Há muito que estava na enfermaria de um hospital, deitada numa cama. Nunca recebeu visitas, a não ser a presença do médico assistente ou do pessoal de enfermagem.

Viveu só entregue aos seus achaques, mergulhada continuamente no seu leito de dor.

Visitei-a numa hora em que se debatia já com a própria morte. Procurei então confortá-la o mais que pude, ao mesmo tempo prepará-la para a eternidade.

Dias depois soube que tinha morrido. Soube também que estivera três dias exposta na casa mortuária, à espera de que seus familiares lhe dessem sepultura condigna. Mas em vão. Ninguém compareceu. No entanto, vestiram-se de luto fechado.

Os seus não tiveram coragem ou amor para acompanhá-la à última morada, mas não lhes faltou a ousadia de pedir certidão de óbito para apresentar na fábrica a fim de terem direito a três dias de férias com o respectivo salário equivalente, como manda a lei.

Francamente, confesso que nunca conseguí apurar de que lado estava a culpa. Seja como for, ela era mãe e avó e como tal devia ser amada e respeitada. Pode haver culpa por parte dos pais e há. Mas o que é certo é que os pais, por mais que sejam, têm sempre o direito à vassalagem, ao respeito dos filhos. Para isso foram investidos de autoridade.

Chocam-nos profundamente estes tempos modernos em que se vai perdendo todo o conceito de autoridade. E o mal está em que até os próprios pais deixam de a ter.

Pais há que tanto sofreram, que tantas dificuldades passaram para educar e criar os filhos para, mais tarde, deles só receberem esquecimento e desprezo. É pena. Mas a história diz-nos que tais atitudes são realidades.

Ferreira Andrade

mação do Evangelho: «Procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e o resto vos será dado em acréscimo».

Conforme parecer do X Congresso Mundial sobre Reabilitação, foram reabilitados em 1965, nos Estados Unidos, 154 000 inválidos que, regressados ao trabalho, pagaram em impostos federais cinco vezes mais do que custou a sua reabilitação.

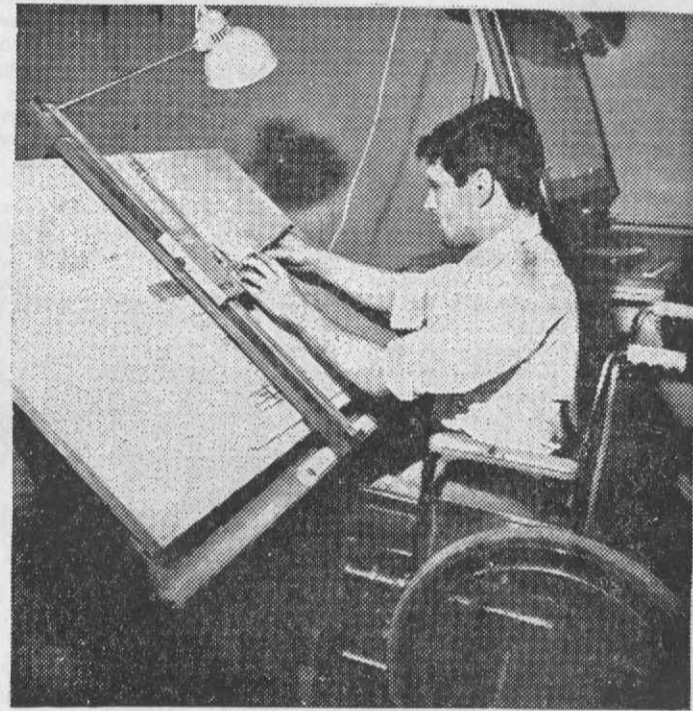
O aumento das receitas, como resultado do emprego produtivo dos reabilitados, permite concluir também que o investimento de um dólar se traduz na recuperação de dez dólares em rendimento económico para a nação. E os exemplos poderiam multiplicar-se indefinidamente para confirmar a mesma realidade.

A plena compreensão de todos é indispensável, mas o apoio

da lei será sempre necessário para que o esforço e os investimentos realizados não possam nunca transformar-se em desilusão ou queda da ave que se despedaça contra um muro.

Acima de tudo é inviolável e sagrado o dever que todos contraímos com os nossos inválidos de guerra que regressam sem horizontes e sem esperança e aos quais devemos a garantia de uma vida renovada e largamente aberta sobre um futuro promissor.

Criar é a mais alta expressão de dignidade do homem. Mas criar valores sociais e humanos ao reestruturar homens inválidos para os entregar, de novo, a uma vida fecunda com as suas inúmeras oportunidades e esperanças, é o magnífico ensejo que esta singular mensagem de ressurgimento humano nos oferece.



Um jovem que pôde ser recuperado. Agora, sente de novo, pelo trabalho, a alegria de viver.

Na Moita Visita Pastoral

Aproveitando uma suspensão de três semanas nos trabalhos apostólicos da Missão Regional de Sever do Vouga, o nosso Prelado não deixou de proceder a diversas visitas pastorais. Assim, nos passados dias 20 e 22, realizou-se a visita à freguesia da Moita, no concelho de Anadia.

Também houve vários dias de pregação na igreja paroquial e nos lugares de Póvoa do Pereiro, de Ferreiras, de Vale de Avim, e de Saide, a cargo respectivamente dos Padres Avelino Amarante, António Duarte Claudino, Manuel Marques Dias e Alexandre Vilarinho das Neves; houve ainda tardes de confissões, para todos os que desejaram com humildade o perdão de Deus, assim se preparando para a visita pastoral.

No dia 20, tanto durante a manhã como durante a tarde, o sr. Bispo visitou os doentes de todos os lugares e as capelas de alguns. Andou pelos caminhos de Póvoa do Pereiro, de Carvalhais, da Moita, de Vale de Avim, de Vale do Boi, de Ferreiras, de Fontemanha, do Amieiro, do Saide, do Escoural e do Vale de Mó. Por toda a parte verificou-se sempre o mesmo contentamento e as mesmas manifestações de regozijo com colchas verdes, arcos, flores e até foguetes.

Logo no início desse dia, Sua Ex.ª Rev.ª falou na igreja paroquial às crianças aí reunidas; elas mesmo, pouco antes, no adro bateram palmas e deram vivas ao sr. Bispo. À noite, depois do

jantar, ainda o nosso Prelado presidiu a uma breve reunião de elementos do apostolado paroquial; foi uma hora de troca de impressões; foram uns momentos em que houve protestos de dedicação à Igreja e propósitos de continuação de trabalho apostólico. O sr. Bispo falou, no fim, recordando os 30 anos da Diocese de Aveiro e lembrando que a Igreja são todos os baptizados, a quem também incumbe a missão evangelizadora.

No almoço, que se seguiu na sala da Junta de Freguesia, participaram cerca de 80 homens de todos os lugares da paróquia. Aos brindes falaram os srs. Manuel Matos, Presidente da Junta, Dr. Diógenes Vidal, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Dr. António Rodrigues da Costa, pela freguesia, e Padre Alfredo Simões Rei. O sr. Bispo de Aveiro, depois de evocar diversos passos da sua vida, por vezes ocorridos entre os bairradinos, aludiu à visita aos doentes e agradeceu tudo aquilo de que fora alvo.

Da parte da tarde, realizou-se a visita às capelas do Vale de Avim, Ferreiras, Quintela das Lapas, Carvalhais e Póvoa do Pereiro, que não tinha sido feita na sexta-feira anterior. Escusado será dizer que se repetiram por toda a parte os mesmos sentimentos de alegria, manifestados pelas populações locais; a todas o sr. Bispo dirigiu a sua palavra, recomendando sempre, entre outras coisas, a oração em família.

MARROFA
SINAL DE BOM GOSTO

Governador Civil Substituto de Aveiro

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

tir do desconhecimento do valor do homem, como fruto do amor de Deus — obra primorosa e única, porque além de matéria é também espírito.

São as dificuldades que seleccionam o homem, como é a provação que purifica e redime. É dentro desta ambiência que encontramos a razão humana da perenidade da Igreja, em confirmação ou reforço da garantia divina que nos foi dada de que «as portas do Inferno não prevalecerão contra ela».

V. Ex.^a Rev.^{ma} está junto de nós como digno embaixador da doutrina do Amor, na base da qual construímos uma Moral — Moral cristã — que guia todo o mundo chamado ocidental. Se de alguma forma, embora modestamente, neste momento represento o Poder, curvo-me submissamente perante V. Ex.^a Rev.^{ma}, que simboliza essa Moral, perante quem aquele se apoia.

Logo a seguir, afirmou:

Embora desde sempre curioso e integrado na vida aveirense e do seu distrito, sentindo, como qualquer natural, os seus anseios e as suas vicissitudes no pulsar quotidiano das suas gentes laboriosas, colaborando mesmo algumas vezes em estudos e na praticabilidade das soluções de problemas ligados à técnica, à economia e à sociologia do seu sector rural, em todo o tempo orgulhosamente me considere e considero, não por falsa-modéstia ou malquistado calculismo, mas apenas por índole temperamental, um ponto minúsculo da sua sociedade; e com essa insignificância me contentava e contento, por pertencer a um grupo humano que tem sabido emprestar à vida da nação um nível de honroso desenvolvimento e uma dignidade altamente prestigiosa.

Nós, os aveirenses, entalados no litoral pelas serranias que nos cercam, habituamo-nos desde meninos a preferir olhar o infinito do mar; e é na sua majestade, cativante e temerosa, aparentemente dócil ou selvática, com um policromismo sedutor e vida intensa — que outros menos afeitos consideram monotonia —, que encontramos a fonte ou estímulo da nossa coragem e da nossa humildade, o tempero do nosso carácter.

É dentro do realismo destas coordenadas, que desejaria fosse encorada a minha actual situação.

Depois de dar as razões que o levaram a aceitar o cargo — desejo de colaborar com o Governo nesta hora nova da nação e possibilidade de servir, no distrito, ao lado do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães — o sr. Eng. Simões Pontes recordou as coordenadas da vida actual, tanto dentro como foram do país, para encontrar o clima, em alguns aspectos

tos quase convulsivo, em que vai trabalhar, acrescentando:

Mas não me desfalece o ânimo, porque o capitão da nau, salpicado de maresia desde menino, climatizado e calejado das coisas do mar, com o sexto sentido apurado na interpretação dos elementos do espaço celeste que condicionam o tempo e medida na ciência náutica, sabendo marear o vento em popa ou de bolina, ferrando ou enfundando as velas bem ligadas ao cavename, inculca confiança ao imediato e à tripulação, fazendo que a barca aprobe a porto seguro, sem rumbos na querena nem mastreação partida.

Foram calorosamente aplaudidos, como outras já tinham sido, as seguintes palavras:

E principalmente no que toca ao mundo rural — desculpem-me a paixão pela terra e pelos problemas das suas sacrificadas gentes — tem ele um lugar especial e destacado no meu pensamento.

Como, aliás, sempre tenho feito, não desisto de me preocupar e trabalhar por ele, na medida em que, mais do que nenhum outro, precisa de abnegados sacrificios e dedicações. E dar-me-ia por satisfeito, se algum dia — oxalá fosse breve — os meus modestos esforços, juntamente com os de outros mais valiosos, pudes-

sem contribuir para que não fosse o homem a servir a agricultura, mas antes esta a servir aquele.

Por fim, dirigindo-se ao Governador Civil:

Tal como a pequena pedra foi útil a David, que eu saiba e possa também ter préstimo na tarefa que se propôs levar a efeito, enquadrada na política de tolerância e eficiência que o Presidente do Conselho, felizmente escolhido pela superior visão do venerando Chefe do Estado, anunciou e pratica, a partir de um Governo cujo poder se apoia e orienta em princípios de moral e justiça.

Se assim acontecer, ficarei então compensado, porque sei ter cumprido a minha espinhosa missão; ter merecido a confiança que em mim depositou e que agradeço; e não ter frustrado a esperança de tantos quantos exuberantemente lhe manifestaram o seu apoio e fé numa vida em que a ordem e a liberdade polarizem as inteligências e as vontades, despertando o interesse de todos para um futuro de Aveiro e do seu distrito, que se anseia promissor.

Oxalá Deus me ajude.

Terminada a cerimónia, o sr. Eng. Manuel Simões Pontes recebeu cumprimentos de todos os presentes.

FALECIMENTOS

LOURENÇO VICENTE FERREIRA

Com 83 anos de idade, faleceu repentinamente no dia de Natal, pela manhã, o nosso querido amigo sr. Lourenço Vicente Ferreira. Era uma figura quase popular de Aveiro. Oriundo de condição humilde, homem autêntico da Beira Mar, chegou a ser grande comerciante e, sobretudo, mereceu ganhar a amizade de muitas figuras ilustres desta terra e mesmo outras, que o ouviam com interesse e simpatia, dispensando-lhe as atenções de que realmente era digno. Lourenço Vicente Ferreira, que usava uma linguagem muito característica e tinha gestos muito próprios, conhecia a vida de Aveiro desde longa data e sobre ela falava com simplicidade e até encanto por vezes, prendendo e cativando todos os que dele se abeiravam com prazer.

O saudoso extinto, também conhecido localmente pelo apelido «Lamadão», era viúvo de D. Ascensão Vicente Ferreira e pai do sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira, antigo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e agora funcionário superior da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sogro da sr.^a D. Maria Amélia Vicente Ferreira e avô de António e Alvaro dos Santos Vicente Ferreira.

Na Celulose

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

como da Socel, em Setúbal, e outras entidades de representação.

No átrio do edifício onde, no grandioso complexo fabril, se encontram instalados os serviços administrativos, foi descenda pela viúva do Eng. Santos Mendonça uma placa de bronze com o retrato do homenageado, da autoria do escultor Joaquim Martins Carneira, com a seguinte legenda evocativa:

«No momento em que o início da laboração da nova linha de ampliação desta fábrica se reveste do mais alto significado para a vida da Companhia Portuguesa de Celulose, evoca-se saudosamente a memória do Administrador Engenheiro Manuel Santos Mendonça, falecido em 1966, que foi um dos fundadores e um dos seus mais entusiásticos impulsionadores».

O sr. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração, usou então da palavra, evocando expressivamente a prestigiosa figura do homenageado e fazendo sentir o

seu exemplo de dignidade e de trabalho para todos os colaboradores ao serviço da empresa no encaminhamento do seu contínuo progresso.

Em nome da família, agradeceu a homenagem à memória de seu pai o sr. António Santos Mendonça, que exprimiu o voto de que o seu nome e a sua obra fiquem como símbolo da devoção a uma iniciativa para os que hoje trabalham na empresa e para os vindouros.

Realizou-se depois, no refeitório daquela unidade fabril, um almoço, tendo usado da palavra, aos brindes, os sr.^s Eng.^s Rodrigues de Carvalho e José Maria Avilez, como membro mais recente do Conselho de Administração, que anunciou a criação de três prémios escolares, destinados ao Liceu e Escola Técnica de Aveiro, conforme noutro lugar referimos.

Em representação da família Santos Mendonça, agradeceu o seu genro, sr. Manuel Queirós Pereira.

DROGARIA CENTRAL

DE

Martins, Machado & Bilelo, L.^{da}

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110/2

AVEIRO

Com os seus amistosos cumprimentos desejam aos seus excelentíssimos clientes um NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito venturoso

Festas de Natal

AGÊNCIA COMERCIAL RIA

No passado sábado, dia 21 do corrente, realizou-se no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro uma festa de Natal dedicada aos filhos dos colaboradores da Agência Comercial Ria, promovida pela comissão organizadora do Grupo do Pessoal desta firma.

Usou da palavra o Presidente do Conselho de Gerência, sr. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira, seguindo-se o sr. António Coelho e Silva, em nome da comissão organizadora. Falou também o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Corte Real Amaral, que, muito gentilmente, quis estar presente na reunião.

Houve depois projecção de filmes, terminando a singela festa com distribuição de brinquedos às 57 crianças presentes.

NAS FÁBRICAS CAMPOS

As Fábricas Jerónimo Pereira Campos ofereceram, no sábado último, um almoço a todos os seus empregados e operários, estando também presentes delegações das sucursais de Meadela e Alvarães. A empresa quis assinalar, deste modo, a quadra do Natal.

O Administrador-Delegado, sr. Joaquim Adriano Campos Amorim, saudou os convidados, dizendo a todos uma palavra de gratidão; depois de afirmar que aquele almoço era mais um sinal do ressurgimento da empresa, anunciou pensões de reforma e novos e maiores benefícios, referindo que no ano prestes a findar os benefícios concedidos haviam atingido a soma de 880 700\$; finalmente, desejou feliz Natal a todos os colaboradores.

Falou a seguir o Subdelegado do I. N. T. P., sr. Dr. Manuel Inocêncio Cabral, que presidiu à refeição, manifestando o seu júbilo pelos sentimentos de unidade que ali notava, certo de que os mesmos laços existiam no trabalho diário, entre dirigentes e dirigidos.

Nas suas palavras, o Administrador sr. Joaquim Neves Martins apelou para que crescesse ainda mais o espírito de colaboração, em ordem à maior prosperidade da empresa.

Por fim, foram distribuídos diplomas aos operários que frequentaram com aproveitamento o curso de adultos.

NA METALURGIA CASAL

No passado dia 22 realizou-se, como fora anunciado, uma festa dedicada aos filhos do pessoal da Metalurgia Casal, em Aveiro.

Depois da exibição de um conjunto musical e de um grupo de palhaços, a Administração distribuiu brinquedos e guloseimas que fizeram as delícias da petizada.

No dia seguinte, houve um almoço de confraternização do pessoal, sendo, no decorrer do mesmo, apresentado o novo Director Técnico, sr. Eng. Preitzer. Usaram da palavra o Presidente do Conselho de Administração, sr. João Casal, o novo Director e o cessante, sr. Robert Zipprich, que no final foi alvo

de uma manifestação calorosa. O sr. Zipprich continuará a exercer as suas funções de Administrador e Conselheiro Técnico.

DA FÁBRICA DE CELULOSE

A festa de Natal da Fábrica de Celulose foi no dia 21, no Teatro Aveirense, dedicada aos filhos dos empregados da empresa. Houve duas sessões, como de costume, apresentando-se um coral infantil, sob a regência do rev. Padre Manuel António Carvalho, pároco de Cacia, e sendo exibida uma peça, original de Bartolomeu Conde, pelo Grupo Cénico do CAT da Companhia Portuguesa de Celulose.

Foram distribuídos os prémios referentes aos concursos literários e artísticos.

A «TALUDA» DO NATAL

Várias fracções do primeiro prémio da lotaria do Natal — a que parece totalizando meio bilhete e, assim, correspondendo à distribuição de 25 000 contos — foram vendidas nesta cidade e em localidades vizinhas, como Ilhavo, Murtosa, Estarreja, etc.

Dezenas de pessoas foram bafejadas pela fortuna neste sorteio natalício da Santa Casa da Misericórdia, pois, na generalidade, adquiriram centésimos, e raros algum quinquagésimo.

Em alguns casos, como sucedeu entre os operários de uma empresa metalúrgica, o décimo teria sido comprado por inscrição entre doze companheiros de trabalho, que, assim, teriam sido contemplados com uma média de perto de 90 contos cada um. Entre as pessoas que se citam como premiadas pela taluda, com quinhentos contos ou fracções dessa importância, contam-se funcionários públicos e bancários, um solicitador judicial e um picheleiro, um electricista, um comerciante e ainda gente de pequenos ou medianos recursos.

O jogo, recebido pela Ourivesaria Corado, pelo menos na maior parte, foi vendido depois ao público em Aveiro, pelo vendedor de jornais diários José Rodrigues de Castro, pelo engraxador de um dos cafés locais, e ainda por um cauteleiro de Ilhavo, como também por cauteleiros da Murtosa e Estarreja.

O Senhor Bispo celebrou Missa na Sé no dia de Natal

O nosso Venerando Prelado celebrou missa na Sé, no dia de Natal, às 12 horas. Na homilia, Sua Ex.^a Rev.^{ma} falou dos dois maiores sentimentos que se devem ter perante o nascimento de Jesus: admiração e adoração.

Concelebraram com o Senhor Bispo Mons. Vigário Geral e os rev.^s Padres Manuel da Silva Simão, Manuel Caetano Fidalgo, José Martins Belinquete, Valdemar Alves da Costa, Paulino Morais Gomes e Georgino Rocha.

O HOTEL DAS TERMAS

no maravilhoso Parque da Curia proporciona-lhe repouso, paisagem e boa mesa

Cozido à Portuguesa

é o prato especial do almoço do próximo Domingo

Óptimos vinhos Bairradinos

Árvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, Lda
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Resolândia — Telef. 21957

CASTELÕES

AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

A FIRMA

MANUEL ALVES DE FREITAS & C.ª L.ª

de colaboração com os seus Agentes em AVEIRO Srs. Joaquim de Jesus Esperança e Marinho Leite, revendedores de TRACTORES, ALFAIAS AGRICOLAS e MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD

deseja a todos os seus estimados clientes **BOAS FESTAS E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADES**

«TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 23 do corrente, foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio N.º 7.389 — Ex.º Sr. António Torres Peneque CASCAIS

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio N.º 7.364 — Ex.º Sr. João Albino Faya Santarém SANTO TIRSO

A DIRECÇÃO

Coimbra, 23 de Dezembro de 1968.

Agradecimentos

Manuel Gonçalves Amorim

Deolinda da Conceição Amorim, em nome de toda a família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam, quer na sua doença quer à sua última morada, o seu muito querido marido. Por desconhecer os endereços completos, pede desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Ermelinda Maria de Lurdes Portugal Pereira Campos Rocha

A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la na sua dor, por motivo do falecimento da saudosa extinta, sobretudo àquelas que participaram no funeral.

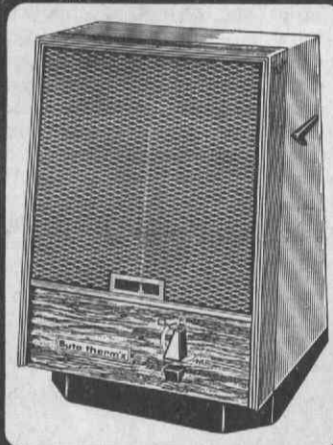
Encarregado

Cerâmica, pretende competente, que dê referências detalhadas.

Resposta ao N.º 47.

BUTA-THERM'X

O CALORÍFERO DO NOSSO TEMPO!



Transforma o gás (butano ou propano) directamente em calor, sem queimá-lo, eliminando assim definitivamente chama, fumo, cheiro e perigo.

Espalha o calor uniformemente por toda a casa sem zonas frias.

NÃO É PERIGOSO PARA AS CRIANÇAS

BUTA-THERM'X

significa calor mais intenso, instantâneo, regulável à vontade, não tóxico. Peça uma demonstração a qualquer das firmas a seguir mencionadas:

Distribuidores Distritais:

Soc. Representações

ANDISA, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

AVEIRO

ANDISA

de Armando Oliveira Abrantes

Avenida Marechal Carmona, 25

ILHAVO

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.

Livros escolares
Gráfica do Vouga

Cinema

Sábado

CINE AVENIDA — «A vingança de Pacos». Itália. Western. Com: Robert Woods, Peter Carsten, Lúcia Madugno, Peter Kapp e Louis Cassel. Visto ser uma película que está impregnada de vingança, ódio e crueldade, é destinada exclusivamente para ADULTOS. A tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «O rebelde aventureiro». E. U. A. Aventuras. Com: Errol Flynn, Beatrice Campbell, Yvonne Furneaux, Roger Liversey, Anthony Steel e Felix Aylmer. Filme de aventuras, como o nome indica, que acaba bem e não apresenta nada no decorrer da acção, à parte alguns pormenores, que impeça de o considerar apropriado para ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O regresso de Ringo». Itália-Espanha. Aventuras. Com: Montgomery Wood, Holly Hamond, Fernando Sancho e George Martin. A violência é a nota de toda a acção, com momentos de suspense enervante e desrespeito pela vida do próximo. Embora o castigo se manifeste, o filme deve ser classificado para ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Que pena seres vicarista». Itália. Comédia. Com: Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Vittorio de Sica. Além de algumas situações menos recomendáveis, há no filme uma amoralidade geral. Sem se fazer a epologia do roubo, nota-se, no entanto, uma certa simpatia por ele. Mesmo descontando o ambiente humorístico, é filme PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Os três sargentos de bengala». Itália-Espanha. Aventuras. Com: Richard Harrison, Wandisa Guida, Hugo Arden e Nick Anderson. Alguma violência, sem aspectos de gravidade, não é obstáculo a que o filme seja visto por ADOLESCENTES

TES e ADULTOS, principalmente porque apresenta diversos aspectos muito positivos — coragem, espírito de colaboração, etc. — que se distinguem com bastante relevo dentro do tom humorístico que geralmente reina.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Não provoquem a Rita». Itália. Comédia. Com: Rita Pavone, Giancarlo Giannini, Giulietta Masina, Peppino de Filippo e Romolo Valdi. Ambiente de boa disposição. Uma desobediência filial, atingindo o grotesco, devido à incompreensão paterna. Tudo, por fim, se harmoniza, sendo o filme destinado a ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «New-York há só uma». E. U. A. Documentário. Análise fria de insólitas e diversas maneiras de viver dos mais diferentes habitantes de Nova Iorque. Certos aspectos focados, nomeadamente divertimentos, levam-nos a classificar a película PARA ADULTOS.

FRIEIRAS.

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Igreja da Misericórdia CONVITE

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro convida os Ex.ºs Associados desta Instituição a visitarem a Igreja da Misericórdia que, após as obras de restituição e restauro a que foi submetida, reabre ao culto no próximo dia 6 de Janeiro de 1969, e a assistir à Missa dedicada a todos os Associados que se celebra na mesma Igreja e no mesmo dia, pelas 18 horas.

Aveiro, 27 de Dezembro de 1968

A Mesa Administrativa.



É COSTUME SUSPENDER A PUBLICAÇÃO DO NOSSO JORNAL POR UMA SEMANA. NESTA ALTURA DO ANO. ASSIM FAZEMOS AGORA.

O PRÓXIMO NÚMERO SAIRÁ EM 10 DE JANEIRO DE 1969.

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM
J. PIMENTA, S. A. R. L.
EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

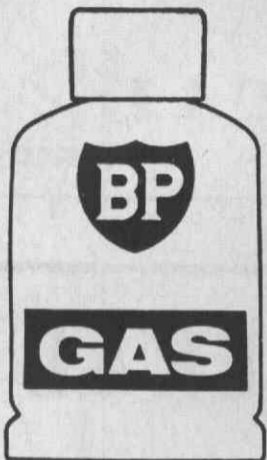
Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Avenida

117, actual instalação Delegação Saúde, vago a partir fim Janeiro 69, possibil. alteração fachada e estruturas. Arrenda, T. 22279.

Aluga-se

Casa em Vilar.
Informa Tel. 24221



CAMPANHA DO NATAL

OFERTA de 13 Kg. de B. P. GÁS

Descontos especiais em todo o material de queima
Grandes facilidades de pagamento
As mais reputadas marcas de fogões

Apresentamos o fogão «LUSO», com contrato, pronto a funcionar, por 880\$00 e ainda um útil brinde!

Trindade, Filhos, L.da — AVEIRO

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

Ourivesaria Vieira

Vendedor exclusivo

AVEIRO

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR
beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:
Representações FERANA DE FERNANDO VIANA
Rua José Rabumba, -3 Telef. 24694 AVEIRO

CONTÉCNICA



Mário Oliveira Matos

Assistência reparações,
em máquinas de escrever,
somar, calcular e contabilidade

Contratos anuais de limpeza

Telef. 24771 Rua da Pinheira — AA DAS

POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS

- * **POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS** exigem adubos de qualidade!
- * Os adubos **FOSKAZOTOS** aumentam a produção e melhoram a qualidade dos frutos
- * satisfazem a exigência de todas as culturas e de todos os solos
- * apresentam diferentes fórmulas para as diferentes culturas e solos
- * **FOSKAZOTOS**, os adubos compostos da moderna agricultura

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telef. 366426



REVENDEDORES:
Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes, L.da — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

CURSOS RÁPIDOS
DE
DACTILOGRAFIA
EM 30 DIAS

MECANOGRÁFICA
FUNDADA EM 1956
RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR
VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 2076
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 25180

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ªs 5.ªs e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?
Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!
Na **OURIVESARIA VIEIRA**, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se consertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.
Ourivesaria Vieira
AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 23352

Captações de A'gua
PELO PROCESSO ARTESIANO
Prospecção de terrenos
Furos para estacaria
ESFUNCAL
TELEF. 22491 — Quinta do Simão **AVEIRO**

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22540 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 40-1.º D.to — Telefone 22750
EM LHAVE
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Esterreje — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Ondinot n.º 24-1.º
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS às 2.ªs 4.ªs 6.ªs com hora marcada

Vende-se

Terreno para duas construções, com a área de 650 m2 cada, com frente para a estrada nacional, na Amaroa — Esgueira;
Vende: Júlio Pereira
R. das Carmelitas, 8
AVEIRO

Trespasa-se

PENSÃO

Em Aveiro, num dos melhores locais da cidade, com bastante movimento. Motivo à vista.
Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 44.



MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

Anuncia a transferência da sua
Agência em Aveiro para novas instalações
na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 9

LÃS ROSTEX
EM
AVEIRO

Rosa & C.ª Industriais na Covilhã

Participam a abertura de mais um estabelecimento, em Aveiro,
na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85-B

O maior sortido de lãs e fibras de tricotar do país

FABRICO PRÓPRIO E EXCLUSIVO

Venda directa ao público, a peso

OMEGA Ω

CRONOMETRISTA DOS JOGOS OLÍMPICOS

CONSTELLATION C^{III}

Aço 3.600\$00

Plaqué 4.600\$00

Ouro 13.400\$00

SAPHETTE

c/ pulseira Ouro

Desde 7.600\$00

CHRONOSTOP SEAMASTER

2.400\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



VEJA MELHOR
com óculos do
OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

propriedade da

Ourivesaria Vieira

Telf. 23274 P. P. C.

AVEIRO

CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S	...	1957
Merc. Benz 190 SL	...	1959
Merc. Benz 190 DC	...	1962
Merc. Benz 180	...	1958
Opel Kapitán	...	1960
Auto Union 1000	...	1958
Opel Olímpia	...	1961
Lância Fulvia	...	1963
Cortina	...	1963
Taurus 12 M	...	1964
Citroen Ami	...	1962
Austin J-2 (furgon)	...	1965
M. Benz L 338 (camion)	...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 AVEIRO

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA - LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones: 23586 - 23587 PORTO

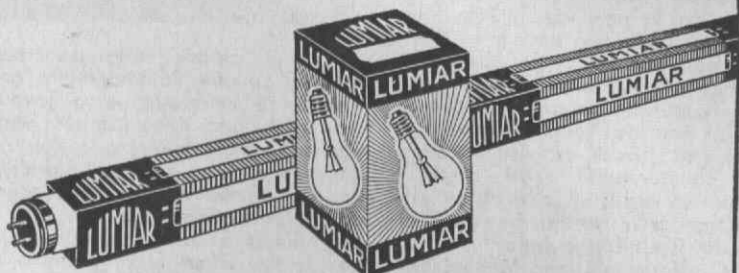
FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

LUMIAR



LÂMPADAS INCANDESCENTES E FLUORESCENTES

Aluga-se

VENDE

EM S. BERNARDO

Fábrica de Serração e carpintaria mecânica ou só o edifício para qualquer fim. Resposta a esta Redacção ao n.º 45.

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da
CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso - Aveiro
Só se trata com o interessado pessoalmente.

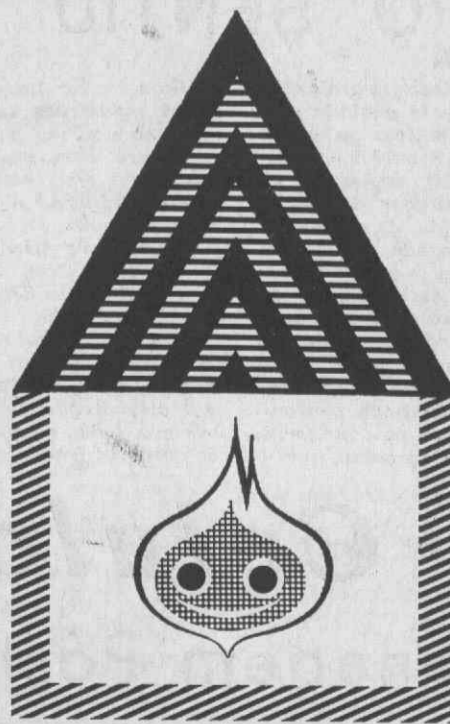


FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



DO DIA 1 DE DEZEMBRO

AO DIA 15 DE JANEIRO



Agente em AVEIRO
SOC. REPRESENTAÇÕES ANDISA, LDA.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130 - Tel. 24018/19

Habitação

Independente aluga-se na:

Rua Passos Manuel, 42

Telef. 23514

(Bairro do Liceu)

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Leia o «Correio do Vouga»

EMIGRANTES

DIA NACIONAL DO EMIGRANTE

«O emigrante, especialmente nos primeiros momentos, pode ser considerado como um despojado: dos afectos familiares, da paróquia onde nasceu, do próprio país e da língua pátria. Encontra-se em presença de dificuldades de trabalho e de alojamento, de adaptação a condições diferentes de vida que, com frequência, influem negativamente na sua educação. Precisa de confiar em pessoas amigas, de rezar e de receber instrução catequística numa igreja ou capela e, finalmente, necessita de um ambiente sereno e, se possível, de uma casa própria. E é aqui que o sacerdote, imagem viva da paternidade de Deus, vem ao seu encontro oferecer-lhe motivos de consolação e sugerir-lhe pensamentos de esperança»... (João XXIII).

O «Dia Nacional do Emigrante» — a realizar entre nós a 12 de Janeiro — destina-se a possibilitar esta indispensável presença dos nossos missionários junto dos emigrantes portugueses. Que a oração e o contributo material sejam sinceros e generosos!

SIGNIFICADO DO DIA DO EMIGRANTE

Vai celebrar-se em Portugal no dia 12 de Janeiro (Festa da Sagrada Família) o Dia do Emigrante.

O Santo Padre, ao instituí-lo, quis dar um significado a esta comemoração anual que se pode resumir assim:

1) — Lembrar a solicitude da Igreja através dos tempos para com os emigrantes.

2) — Chamar a atenção de todos, em particular dos católicos, para a sua responsabilidade para com os seus irmãos imigrados, lembrando-lhes o dever cristão e humano de caridade para com aqueles que por carência de meios materiais de subsistência se veem obrigados a deixar os seus lares.

3) — Alertar os próprios emigrantes dos perigos morais, sociais e religiosos da migração moderna, para que possam enfrentar os problemas do meio onde vão trabalhar sem prejuízo para a sua fé.

4) — Propagar e promover entre todos a sua responsabilidade nos problemas complexos de emigração e unir toda a família universal no espírito de oração e caridade.

AS PARÓQUIAS E OS SEUS EMIGRANTES

«É necessário estabelecer em toda a parte contactos entre as paróquias de origem e as de destino; criar oportunas iniciativas nos locais de partida, que garantam a preparação religiosa e moral, a informação cuidadosa sobre os diversos problemas, mesmo os de natureza técnica, servindo-se de dados obtidos dos locais da nova residência, onde se deve favorecer um clima de aberta receptividade, de hospitalidade fraterna, de compreensão e de ajuda. Para a planificação e solução destes problemas, é útil e precioso a colaboração dos leigos católicos»... (João XXIII).

Que nenhuma paróquia, nenhum organismo católico deixe de ouvir e fazer seu este veemente apelo de João XXIII, sobretudo na altura do «Dia Nacional do Emigrante», em que todos somos chamados a reflectir sobre tão ingente fenómeno que abarca cerca de milhão e meio de portugueses! É hora de acção ordenada e decisiva.

Governador Civil Substituto de Aveiro

um homem com paixão pela terra

Em cerimónia extraordinariamente concorrida, realizada no último sábado à tarde, tomou posse o novo Governador Civil substituto de Aveiro, sr. Eng. Agrónomo Manuel Simões Pontes. Presidiu ao acto o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, Governador Civil efectivo, encontrando-se no salão nobre do Governo Civil as mais representativas figuras da vida da cidade e do distrito, além de numerosas pessoas ligadas às actividades da lavoura. Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, representava o Venerando Prelado.

No seu discurso, o Chefe do Distrito começou por manifestar a profunda emoção que o dominava, como dominava a própria cidade, por motivo dos dois acontecimentos profundamente dolorosos ocorridos nas últimas horas: a morte do Alferes Piloto-Aviador Manuel António Salgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes, num desastre de aviação em Angola, e a do grande armador aveirense Baltazar da Rocha Vilarinho, cuja falta muito haveria de sentir-se pelas mais diversas razões. Depois de breves mas sentidas palavras de homenagem, o sr. Dr. Vale Guimarães

afirmou que o nosso distrito cresceu imenso, tanto cultural como economicamente. Assim, já se justificaria a existência de um colaborador que não fosse apenas substituto, como a lei previa, mas Vice-Governador ou Governador adjunto. Desejava, todavia, que o sr. Eng. Simões Pontes, nesta hora de renovação na continuidade, fosse o complemento perfeito, o próprio desdobramento do Governador Civil efectivo, o seu primeiro e melhor colaborador. E desejava ainda que os seus cuidados incidissem de modo especial sobre os problemas do sector agrícola, que são muitos e variados. Se o Governo Civil era casa sempre aberta para todos, sempre ali mereciam redobrada atenção os assuntos do homem que vive na terra e da terra, neste distrito que, apesar do surto espantoso de industrialização, é ainda essencialmente agrícola. Na escolha do novo Governador substituto, esta fora uma das razões de maior peso. O seu trabalho seria utilíssimo. Porque era um homem sério, profundamente leal, inteiramente capaz de se dar aos outros, como o demonstrava a sua vida passada, ou no exercício da profissão ou no desempenho de diversos cargos de responsabilidade,

o distrito estava de parabéns.

Falaram depois os sr. Dr. Fernando Moreira e Prof. Américo Urbano. O primeiro referiu as qualidades que exornam a personalidade do sr. Eng. Simões Pontes, das quais queria dar ali testemunho público, pois bem o conhecera através da sua actuação à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro; o segundo abordou principalmente a obra que pudera realizar em defesa das causas justas dos que trabalham na lavoura, cuja difícil situação descreveu, apontando alguns remédios e advogando, entre eles, a criação do Ministério da Agricultura.

O novo Governador Civil substituto iniciou o seu discurso com uma saudação ao Prelado da Diocese. Fê-lo nestes termos:

Depois de ter passado a onda de perturbação, quase diria de loucura, que inunda e avassala o mundo, onde a própria barca de Pedro flutua fustigada pela ressaca, há-de surgir um dia a anseada e então firme acalmia, em que a humanidade, mais esclarecida, finalmente encontre a orientação que lhe convém, a par-

CONT. NA QUINTA PAGINA

Manuel António Salgueiro Lopes

mais um jovem perdeu a vida na guerra

A notícia chegou a Aveiro ao fim da tarde de sexta-feira passada: nesse mesmo dia, num desastre de aviação ocorrido a 30 quilómetros da Base Aérea do Negage, em Angola, perdera a vida o alferes piloto-aviador Manuel António Salgueiro Lopes. Rápidamente, trocaram-se sucessivos telefonemas entre

a nossa cidade e aquela província. Era verdade: o jovem miliciano tinha morrido, com mais dois companheiros, apenas um se salvando do trágico desastre. Não puderam logo saber-se pormenores do acidente, mas havia uma certeza: a guerra, sempre medonha, cortara a esperança daquelas vidas e deixara em dor profunda mais algumas famílias.

Também rapidamente, devido às diligências que logo se fizeram por via oficial e particular, o corpo do Manuel António pôde ser transportado para Luanda, donde, no domingo à noite, veio para Lisboa, num avião da TAP, que desceu no aeroporto da Portela na manhã de segunda-feira. Ali o aguardavam o desolado pai, alguns familiares e amigos. Cumpridas as formalidades legais, foi conduzido para esta cidade. A chegada, houve missa na igreja de Santo António, sendo celebrado o Padre Manuel Caetano Fidalgo, que acompanhara o cadáver desde a capital.

Seguiu-se o enterro. Um enterro grandioso, em que todos, figuras de relevo e gente humilde do povo, nomeadamente muitos jovens, quiseram mostrar à família quanto a estimam e quanto por isso sentem a sua dor. O Chefe do Distrito conduziu a chave da urna. Estiveram presentes delegações da Base Aérea de S. Jacinto e do Regimento de Infantaria 10, que prestaram guarda de honra, dos bombeiros da cidade e clubes locais. O cortejo seguiu para o cemitério central, onde, junto do jazigo da família, foram rezadas as últimas orações, no meio da consternação geral, sentidíssima, de todos os que ali se encontravam a prestar homenagem ao brioso piloto-aviador.

O alferes miliciano Manuel António Salgueiro Lopes nasceu em

Lisboa. Tinha 23 anos. Filho da sr.ª D. Maria Perpétua Trindade Salgueiro Lopes e do sr. Comandante Manuel Branco Lopes, era irmão da sr.ª D. Maria Luísa Salgueiro Lopes, neto das sr.ªs D. Ana Rosa Branco Lopes e D. Virginia Trindade Salgueiro e sobrinho dos sr.ªs Eng. Alberto Branco Lopes e João Artur Trindade Salgueiro.

Foi aluno do Liceu de Aveiro e do Colégio Militar, alistando-se depois na força Aérea. Feita a sua instrução nas Bases de S. Jacinto e de Tancos, partiu voluntariamente para Angola há cerca de dois anos, contando regressar em Março do próximo ano.

Como é natural, este lutooso acontecimento foi profundamente



sentido na cidade. Além do mais, trata-se de uma família muito conhecida e estimada, e o jovem Manuel António tinha também aqui numerosíssimos amigos, todos admiradores das suas qualidades, que se afirmavam na irradiação da sua permanente alegria.

Pedimos a Deus que tenha em paz a sua alma e renovamos à família o nosso sentidíssimo pesar.

BALTAZAR VILARINHO

AVEIRO SENTIU A SUA MORTE

A cidade foi profundamente abalada com a notícia da morte do armador e industrial aveirense sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, ocorrida às primeiras horas da madrugada do dia 21. Nada fazia prever o súbito desenlace. O extinto tinha apenas 43 anos e entregava-se a uma actividade permanente, quer na sua grande empresa de pesca, para cujo desenvolvimento muito contribuiu nos últimos anos, continuando a obra de seu pai, quer noutros sectores de trabalho, por o

seu nome estar ligado a diversas firmas industriais, tanto em Aveiro como noutros pontos do país.

Figura com muitas e justas simpatias, era também enormemente conhecido e estimado nos meios desportivos, exercendo cargos directivos não só no Sport Clube Beira Mar, desta cidade, mas também no Clube de Futebol «Os Belenenses».

Era na verdade Baltazar Vilarinho um homem de rara iniciativa, sempre pronto a dar a sua colaboração a todas as causas e a todas as pessoas, dotado de carácter franco e generoso, de

quem muito havia ainda a esperar. Vai, sem dúvida, sentir-se a sua falta no meio aveirense.

O saudoso extinto nasceu na Gafanha da Nazaré. Era casado com a sr.ª D. Maria Helena Borges da Costa Moreira Vilarinho e pai de Conceição Maria, João Manuel, Pedro Manuel e Henrique Manuel Moreira da Rocha Vilarinho, respectivamente de 15, 14, 10 e 6 anos de idade; filho da sr.ª D. Conceição Ribau da Rocha Vilarinho e genro da sr.ª D. Rosa Borges da Costa Moreira e do sr. Coronel João da Costa Moreira.

O corpo de Baltazar Vilarinho esteve depositado na igreja de Santo António, dali saindo o cortejo fúnebre, no domingo, às 13,30 horas, após a celebração da missa, para o cemitério da Gafanha da Nazaré. Foi imponentíssima manifestação de pesar, nele tomando parte centenas ou até milhares de automóveis, com pessoas de Aveiro, de Lisboa e de muitas terras do país, além dos bombeiros locais e de Ilhavo, representações dos clubes da cidade e daquela vila, nomeadamente do Sport Clube Beira Mar, cuja sede ostentava na fachada panejamentos de luto, além da bandeira a meia haste.

Algumas das nossas autoridades, com o sr. Governador Civil à frente, passaram pela igreja de Santo António, prestando homenagem ao saudoso extinto.

«Correio do Vouga» manifesta o seu desgosto pela morte de Baltazar Vilarinho e renova a toda a família a expressão sincera do seu pesar.

Na Celulose

Homenagem Póstuma

ASSINALANDO a entrada em nova fase da sua actividade, a Companhia Portuguesa de Celulose prestou, no dia 19, expressiva homenagem a um dos seus fundadores e dos grandes impulsionadores da sua criação, o Eng. Manuel dos Santos Mendonça, falecido há cerca de dois anos.

Personalidade de grande projecção, o preiteado, que foi antigo Governador Civil do Funchal, desenvolveu um trabalho esgotante para a fundação da indústria que lhe prestou agora, na Fábrica de Cacia, homenagem pós-

tuma, justíssima a todos os títulos. Com efeito, ele lutara contra a opinião muito generalizada e, afinal, cabalmente desmentida, da duvidosa viabilidade do empreendimento. A cerimónia assistiram a viúva do técnico e industrial evocado, sr.ª D. Maude Santos Mendonça, seus filhos, sr.ª D. Maude Santos Mendonça Queirós Peréira e sr. António Santos Mendonça, seu genro, sr. Manuel Queirós Pereira, membros do Conselho de Administração e Fiscal da empresa, directores e chefes de serviço tanto das instalações de Cacia

CONT. NA QUINTA PAGINA

ANO XXXIX — NÚMERO 1928 — AVEIRO, 27-12-1968 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal
AVEIRO